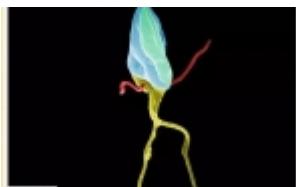


Mineira vence prêmio nacional de fotografia de ciências e artes



A pós-doutoranda do Laboratório de Ultraestrutura Celular Hertha Meyer (LUCHM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Normanda Souza Melo, foi uma das vencedoras do XI prêmio de Fotografia-Ciência&Arte, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A pesquisadora ficou com o primeiro lugar das imagens realizadas com instrumentos especiais, com a fotografia batizada de "Tik cruzi toker", que mostra um parasita com problemas na divisão celular. O nome foi escolhido pela imagem passar a impressão de que ele está dançando.

Eu estudo uma proteína chamada SAS-4 e, nos parasitas e microorganismos, quando queremos saber qual a função da proteína, nós podemos tirar a proteína para saber o que ela causa", explicou Normanda, que afirmou que a foto é de um parasita que não tem a proteína SAS-4 que está sendo caracterizada no *Trypanosoma cruzi*, responsável pela doença de Chagas.

Normanda, saída do município de São Francisco, no Norte de Minas Gerais, viu no concurso uma forma de trazer luz para sua pesquisa sobre o *Trypanosoma cruzi*, que carrega esse nome por ter sido descrita pelo médico mineiro Carlos Chagas, em 1909.

"É uma forma de trazer a ciência para mais próxima do público", afirmou a pesquisadora, que ressaltou que esses concursos que unem arte e ciência são importantes para despertar a curiosidade de pessoas leigas sobre o assunto e fazer com que busquem entender melhor o que está sendo alvo de estudos.

A Imagem, que foi feita com microscópio eletrônico que varre a superfície da amostra, é fruto de um trabalho que envolve não apenas a pesquisadora mineira, mas um trabalho colaborativo realizado pelo Laboratório Hertha Meyer da UFRJ e pelo Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (Cenabio).

Doença de Chagas

A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, podendo causar febres prolongadas, dor de cabeça, inchaços, problemas cardíacos ou digestivos.

Os principais transmissores são os triatomíneos, mais conhecidos pela alcunha de Barbeiros, ou por alimentos contaminados como açaí e cana-de-açúcar. A enfermidade atinge cerca de 8 milhões de pessoas em todo mundo, sendo que a

América Latina é a mais afetada.

Fonte:O tempo

<https://territoriopress.com.br/noticia/2262/mineira-vence-premio-nacional-de-fotografia-de-ciencias-e-artes> em 19/02/2026 16:21